

INFORMATIVO #6

# CENTRO DE COMPETÊNCIAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR SUSTENTÁVEL DA CPLP

*Construção de capacidades, intercâmbios de  
experiências e cooperação*



© António Nassalu

COMERCIALIZAÇÃO DE LEGUMES BIO EM GUINÉ-BISSAU - PROJETO AGROECOLOGIA

Nesta edição:

Entrevista  
"Projeto Agroecologia" em  
Guiné-Bissau: Partilha de  
Fichas Agroecológicas

Lançamento do Relatório  
Síntese  
Estudo sobre o Estado da Arte  
da Agroecologia Na CPLP

Resumo do Webinário  
"Metodologias para a  
Capacitação de  
Agricultores/as"

Realizado por **aCtuar**  
Sistemas Alimentares Sustentáveis

## ENTREVISTA: “PROJETO AGROECOLOGIA” EM GUINÉ-BISSAU PARTILHA DE FICHAS AGROECOLÓGICAS



### **Cherno Talato Jalo - Ponto focal em Agroecologia para a SWISSAID em Guiné-Bissau**

#### ***Qual é o papel da Agroecologia em Guiné-Bissau?***

A agricultura convencional nunca foi implementada com sucesso na Guiné-Bissau, tendo passado somente por algumas zonas restritas. Houve a produção, por exemplo, do algodão comercial em duas regiões, tendo sido usado muito adubo e pesticidas químicos naquelas zonas. As outras regiões não passaram por isso, e através da Agroecologia é possível apoiar para que se mantenham sustentáveis e produzam mais.

A Guiné-Bissau apresenta um ecossistema muito favorável, e por outro lado é um dos países mais vulneráveis às mudanças climáticas. É um país com a biodiversidade muito rica e que infelizmente está a ser degradada. Especialmente o planalto está a ser tomado pela monocultura do caju. Estão a desaparecer muitas espécies florestais. Os pequenos vales também estão a ser degradados pela erosão. É uma grande degradação da agrobiodiversidade local. Isso faz com que nós acreditemos que a Agroecologia é uma boa alternativa. Existe também um sistema alimentar tradicional que nós acreditamos que seja muito pertinente.

Através do trabalho com a SWISSAID, faz-se diagnósticos para saber como os/as agricultores/as enfrentam os principais problemas ligados à fertilidade do solo e a gestão das doenças e pragas.

#### ***Quando iniciou, onde atua e qual é o objetivo do projeto com a SWISSAID?***

As atividades do “Projeto Agroecologia” iniciaram em 2014 na Guiné-Bissau. O projeto é promovido pela SWISSAID em parceria com Guiarroz, Sahel 21, Apromodac, APALCOF, Forum das federações de organizações comunitárias de Cacheu e Associações de horticultoras de Bissau. O projeto tem como objetivo o reforço de capacidades dos parceiros e equipa da SWISSAID, o acompanhamento dos/as agricultores/as e a promoção da Agroecologia. O projeto abrange as regiões de Cacheu, Bafatá, Oio e zona periurbana de Bissau.

Dentre os objetivos do projeto, está a produção de fichas agroecológicas para apoiar o desenvolvimento da Agroecologia no país. Para concretizar este objetivo, a SWISSAID e seus parceiros optaram por criar uma estrutura chamada “Polo de Competências em Agroecologia” que reúne técnicos, animadores, produtores, que foram formados e acompanhados. É com estes profissionais que são produzidas as fichas.

O grande foco das fichas é a produção hortícola, que foi escolhida em função de ser uma das produções mais associadas ao uso de agrotóxicos no país, por envolver as mulheres e cobrir outros objetivos importantes do projeto.

#### ***Qual foi a metodologia usada para a produção das fichas?***

Para a escolha dos temas a serem abordados, foi realizado um diagnóstico base tendo em conta a necessidade de contextualizar diversas situações, tendo em conta a zona, o sítio, os ecossistemas, entre outras características.

Os diagnósticos reuniram os/as agricultores/as e foram participativos. Focou-se na produção de uma análise SWOT para identificar dificuldades na produção e soluções através da Agroecologia.

O diagnóstico foi feito efetivamente para atender às dificuldades dos/as produtores/as e as hipóteses de solução conseguiram atender a essas problemáticas.



Produção de sementes de amendoim de variedade local  
Projeto Agroecologia - Guiné Bissau

### **Clique e confira as fichas na íntegra:**

- Ficha pedagógica: Produção e utilização de composto Chinês
- Ficha pedagógica: Produção e utilização de composto Bokashi
- Ficha pedagógica: Produção e utilização de estrume curtido
- Ficha pedagógica: Biopesticida de TABACO
- Ficha pedagógica: Biopesticida de NIM
- Ficha pedagógica: Biopesticida de BISSILÃO
- Ficha pedagógica: Produção e utilização de biofertilizante líquido
- Ficha pedagógica: Técnicas de economia de água
- Ficha pedagógica: Instalação de canteiros perpendiculares à inclinação
- Ficha pedagógica: Instalação de viveiro de mesa
- Ficha pedagógica para preparar, animar e avaliar uma sessão de formação
- Medição dos resultados técnico-econômicos das explorações familiares
- Ficha metodológica: Implementação de sítio piloto de demonstração de práticas agroecológicas
- Ficha metodológica: Identificação e validação das práticas agroecológicas



## LANÇAMENTO DO RELATÓRIO SÍNTESE ESTUDO SOBRE O ESTADO DA ARTE DA AGROECOLOGIA NA CPLP

### Contextualização

A Plataforma de Camponeses da CPLP aponta o fortalecimento da Agricultura Familiar com base nos conceitos da Agroecologia como solução para combater a fome, a pobreza e alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030. Solução esta acolhida pelos diferentes membros e participantes do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (CONSAN-CPLP), incluindo governos locais e organizações internacionais.



O Centro de Competências para a Agricultura Familiar Sustentável da CPLP (CCAFS) surge do apelo lançado por organizações de agricultores/as familiares reunidos no Mecanismo da Sociedade Civil do CONSAN-CPLP (MSC-CONSAN) durante o primeiro Fórum da Agricultura Familiar e Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (FAFSAN I). Face a este apelo e ao estudo prévio realizado pela ACTUAR [1], a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), a CPLP, a ACTUAR – Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento e o Ministério de Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural de São Tomé e Príncipe mobilizaram esforços para estruturar e iniciar as atividades do CCAFS. O seu lançamento em 2021 contou com o apoio do Programa Técnico de Cooperação para o Desenvolvimento do Centro de Competências para a Agricultura Familiar Sustentável da CPLP (TCP/INT/3708).

O presente relatório sintetiza os resultados do estudo sobre o Estado da Arte da Agroecologia na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), realizado no âmbito deste programa.

[1] ACTUAR - Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento - ESTUDO PRÉVIO - Centro de Competências para a Agricultura Familiar Sustentável, 2019. na CPLP, 2019.



### Objetivo do estudo

O estudo foi desenvolvido com o objetivo de construir uma base atualizada de conhecimento sobre o estado de desenvolvimento da Agroecologia na CPLP a partir da situação em cada país, permitindo, assim, apoiar a elaboração de recomendações ao CONSAN-CPLP e respetivos Estados-Membro sobre Agricultura Familiar Sustentável e a Agroecologia, bem como o planeamento de ações e políticas públicas concretas e apoiar o desenvolvimento e o fortalecimento da Rede multiatores de Agroecologia da CPLP.



©Estéfane da Cruz

[Clique aqui e confira o Relatório Síntese completo do estudo](#)



## RELATOS DE EXPERIÊNCIA EM AGROECOLOGIA NA CPLP SUBMISSÕES ABERTAS

### Compartilhe sua Experiência em Agroecologia

O CCAFS tem reunido diversos relatos de experiência em Agroecologia que foram partilhados desde o início de suas atividades. Estes relatos tem sido organizados através de sua plataforma, "[ConectAgroecologia](#)", onde são publicados na área de "[Práticas Agroecológicas](#)".

Esta partilha tem como objetivo divulgar diferentes experiências com a Agroecologia nos diversos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) para a disseminação de conhecimentos e conexão entre atores, gerando possibilidades de multiplicação desses conhecimentos e de cooperação.

Para publicar, é necessário que a experiência seja de um dos países da CPLP, ou seja, Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Serão aceitas experiências nas mais diversas áreas da Agroecologia, como práticas, ferramentas, técnicas e metodologias, por exemplo, ou experiências no âmbito social, como de cooperativismo, movimento social e organização em rede.

Para ter seu relato publicado, siga os seguintes passos:

- O relato deverá ter entre 2 e 10 páginas.
- O documento deverá ter a seguinte estrutura:

*Título*

*Subtítulo*

*Nome do/a autor/a e, caso aplicável, instituição para a qual trabalha e com a qual desenvolveu a experiência*

*Contextualização da localidade da experiência*

*Descrição da experiência*

*Conclusão/próximos passos*

- O documento deverá conter ao menos uma foto da experiência.

O documento deverá ser enviado para o endereço de e-mail [geral@alimentacplp.com](mailto:geral@alimentacplp.com) para ser verificado. A equipe do CCAFS entrará em contato caso sejam necessários ajustes para efetuar a publicação.

[Clique aqui e confira os Relatos de Experiência da CPLP já publicados](#)

Malanje, Angola



# RESUMO WEBINÁRIO

## METODOLOGIAS PARA A CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES/AS

REDE DE AGROECOLOGIA DA CPLP  
COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP)



**REALIZADO NO DIA 15 DE JUNHO DE 2022**

Palestrantes convidados/a:

- Abdalaziz de Moura - Criador da *Pedagogia de apoio ao Desenvolvimento Sustentável*
- Celina Maranhão (Agroecóloga e Agricultora) - *Desafios e fortalezas das metodologias de capacitação de agricultores/as*
- Jorge Y. Hotel Bonga (FAO Angola) - *O papel das Escolas de Campo para/na capacitação de Agricultores em Angola*

**CONFIRA**